

208

RESISTÊNCIA DE *Guignardia citricarpa* AO FUNGICIDA BENOMIL EM POMARES COMERCIAIS DO RIO GRANDE DO SUL. Flávia Targa Martins, Andréia M. R. de Oliveira, Valmir Duarte (Departamento de Fitossanidade, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

O uso de fungicidas benzimidazóis tem sido um dos métodos mais eficientes no manejo da mancha preta dos citros (MPC), causada pelo fungo *Guignardia citricarpa*. O uso frequente do mesmo fungicida, entretanto, induz o aparecimento de estirpes resistentes. Este estudo tem por objetivo avaliar a resistência de isolados do fungo coletados na Região do Rio Caí ao fungicida benomil. O teste foi realizado incorporando-se o fungicida ao meio de cultura BDA nas concentrações de 0, 1, 5, 25 e 50 µg/ml. Discos de meio de cultura (0,5 cm de diâmetro) contendo micélio dos isolados foram transferidos para o meio com o fungicida nas diferentes concentrações. Após as placas foram incubadas a 25 °C por 7 dias. A resistência foi avaliada comparando-se o crescimento radial das colônias. Numa avaliação que incluiu 12 isolados, 10 foram inibidos pela menor concentração do fungicida. Através deste método, isolados de *G. citricarpa*, de pomares onde o benomil é usado sistematicamente, estão sendo comparados com isolados de pomares onde este fungicida não é aplicado (CNPq-PIBIC/UFRGS).